



TRANSPORTE PÚBLICO

# Acordo prevê que perueiros recebam R\$ 1,07 por passageiro transportado

► Valor médio de remuneração foi fechado ontem entre as cooperativas do setor e a Prefeitura e deve pôr fim aos confrontos de rua e paralisações

REGINA TERRAZ

► Depois de três meses de negociações, paralisações e protestos violentos, os perueiros e a Prefeitura de São Paulo finalmente chegaram a um consenso sobre o aumento da remuneração da categoria. O valor médio por passageiro transportado, que era de R\$ 0,77, passou para R\$ 1,07 em abril, um aumento de 39%.

Os oito consórcios de cooperativas que prestam serviço de transporte na cidade assinaram ontem contratos aditivos com a administração municipal por 90 dias, retroativos a março. A categoria receberá valor maior de remuneração no período que vai do dia 5 de março ao dia 31 de maio.

Na prática, o acordo entre perueiros e a Prefeitura significa o fim das paralisações e dos confrontos com a polícia, que por duas vezes tumultuaram o Centro da cidade e puseram em risco a segurança dos passageiros.

Nos próximos dois meses, a Prefeitura promete implantar de vez o sistema de transporte público previsto na licitação feita em 2003. Segundo Senival Pereira de Moura, presidente do sindicato da categoria, o Sindilotação, a São Paulo Transporte (SPTrans) garante que, após o mês de maio não será necessário aumentar mais uma vez a remuneração dos perueiros. "A Prefeitura diz que, com a nova rede de transportes, vamos recuperar o

que perdemos", diz Moura.

Foram estipulados valores de remuneração diferentes de acordo com a área em que as cooperativas trabalham. Há ainda variação de valores para cada mês. Os valores de remuneração determinados para o mês de março, por exemplo, são menores que os de abril e maio. Em fevereiro, a remuneração repassada às cooperativas foi de R\$ 75,6 milhões. Com o aumento, o total subirá para R\$ 80,1 milhões em abril.

Em nota à imprensa, a Secretaria Municipal dos Transportes informa que as negociações foram encerradas e que a nova remuneração restabelece o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos.

## "É pouco"

Embora os contratos tenham sido assinados, perueiros acham que os valores ainda estão baixos. "Aceitamos porque não tínhamos mais saída, não tínhamos dinheiro para absolutamente nada", diz o presidente do Sindilotação. "Mas essa não é uma remuneração justa", critica. O advogado das cooperativas, Ben-sion Coslovsky, afirma que durante o fim de semana foram feitas assembleias nas garagens e que a categoria optou por aceitar a remuneração proposta pela Prefeitura. "Era isso ou novas paralisações. Mas o objetivo da categoria não é radicalizar", diz o advogado.



DANIEL PERA/DIÁRIO - 12.01.2005

CONSÓRCIOS assinaram contratos aditivos com a Prefeitura por 90 dias, retroativos a março

A Prefeitura e a Petrobras também fecharam parceria para melhorar as condições de pagamento de óleo diesel pelas cooperativas. Os perueiros da Cooperpam, que foi a primeira cooperativa a fechar contrato com a estatal, passarão a ter 15 dias para pagar o combustível. Hoje, eles tem de pagar à vista, mas recebem o dinheiro das passagens da SPTrans com cinco dias de atraso. A Cooperpam, por exemplo, tem 1.425 veículos e gasta 4 milhões de litros de diesel por mês. "Vivíamos no sufoco. Agora, com a parceria, isso vai melhorar", diz Luiz Carlos Pandora, presidente da cooperativa.

## EM 2005 memória

► Quem usa o transporte público na Capital pagou o preço pela falta de entendimento entre perueiros e Prefeitura. A passagem de ônibus, microônibus e vans subiu de R\$ 1,70 para R\$ 2, mas mesmo depois do aumento, os usuários foram pegos de surpresa com paralisações, veículos queimados e violência. No dia 18 de fevereiro, um confronto entre perueiros e a polícia transformou o Centro

## Dois conflitos de rua

num cenário de guerra. Foram oito horas de batalha. Perueiros atiravam pedras e a PM respondia com bombas de efeito moral e balas de borracha. No dia 17 de março, a cena se repetiu. Novo confronto em frente à sede da Prefeitura, com um saldo de 10 feridos e 39 ônibus depredados em toda a cidade. No mesmo dia, 2 milhões de pessoas ficaram sem transporte por causa da paralisação da categoria.

FALSIFICAÇÃO

# Polícia apreende 50 mil CDs piratas

► Material era feito em Santana do Parnaíba e uma pessoa foi presa

PLINIO DELPHINO

► Policiais do Departamento de Investigações Contra o Crime Organizado (Deic) apreenderam ontem cerca de 50 mil CDs falsificados em uma fábrica localizada em Santana do Parnaíba, na Grande São Paulo. Uma pessoa foi presa em flagrante e a polícia investiga agora onde seria distribuído o material ilegal.

A Delegacia Anti-Pirataria do Deic, comandada pelo delegado Ismael Rodrigues, investigava o caso havia um mês. Ontem, uma equipe de policiais chegou à sede da empresa Digimatic, na Rua Maranhão, 196, bairro Fazendinha, em Santana do Parnaíba, e localizou milhares de softwares de jogos eletrônicos falsificados, segundo a polícia.

De acordo com os policiais que fizeram a apreensão, cerca de 50% do material produzido na empresa era falso. Mohd Hasan Talfiq, de 38 anos, proprietário da empresa foi preso. Segundo a polícia, ele é natural do Kuwait e tem antecedentes criminais por estelionato. Segundo a polícia, há outros suspeitos de participarem do esquema. O acusado foi autuado em flagrante pelo crime de Pirataria de Software. Desde dezembro de 2004, policiais da delegacia Anti-Pirataria vêm intensificando as ações e prenderam 114 pessoas sob acusação desse tipo de crime.

